

# Correio DO Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO  
E REGIONALISTA  
PROPRIEDADE DA  
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

## ILHAVO E MURTOSA

### duas famílias dois génios

escreve JAIME DE MAGALHÃES LIMA  
EM «OS POVOS DO BAIXO VOUGA»

/.../ duas grandes famílias claramente distintas, dois génios, encontraremos nos povoados tão bastos como de per si densos que cobrem as extensas planuras do Baixo-Vouga, frequentam as águas dos seus inumeráveis lagos e canais e edificaram e enriquecem as suas cidades.

Dois e só dois caudais de sangue, de diferente cor e diversa substância, alimentam e animam essas multidões: tem um a veia mãe em Ilhavo, e o outro na Murtosa. Tudo o mais serão cruzamentos e bastardias de uma latitude de composição infinita, mas invariavelmente gravitando na órbita de um daqueles dois centros de atracção, e na mais precipitada instabilidade surgindo e imediatamente se dissolvendo. Aqui colhendo e logo abandonando ou trocando qualidades e feições, assim se formam e se movem, de continuo dominadas todavia por tendências manifestas que são como a vaga expressão da saudade de uma das duas faces maternas de que poderiam derivar, e para a sua eleita se voltando ansiosas por se lhe tornar o espelho fiel.

Alta, leve, medianamente abundada de carnes, — a obesidade pouco a molesta — olhos negros, cabelos pretos frequentemente ondeados, — os cabelos loiros mostram-se em minoria notável — a gente de Ilhavo, enquanto pela destreza e pela tez morena e suas qualidades ancilares e associadas habituais respira brisas do Oriente e do Mediterrâneo, trazidas de todas as suas praias, quer europeias quer africanas, quer asiáticas, toda se funde em impulsos de graça. E entretanto, na Murtosa, uma outra gente, entre a qual se amiam cabelos castanhos, cabelos loiros e cabelos ruivos, olhos claros, olhos de ordinário claros, mesmo os castanhos, e onde uma musculatura copiosa e sólida fortalece o corpo hercúleo quando de estatura elevada, e sempre de esqueleto ancho, ainda mesmo na estatura mediana, a gente da Murtosa é toda fundada em poder, energia e actividade, e tanto se distingue pela ostentação de uma formosa pujança, como a gente de Ilhavo parece incessantemente deleitar-se em moderada e suavíssima graça. O trato da gente de Ilhavo é de uma amenidade consumada, essencialmente sorridente; a presença do próximo, natural ou estranho, suscita-lhe uma vibração de alegria, é uma felicidade, certamente porque corres-

ponde à satisfação de hábitos que o tempo teria tornado orgânicos; e o trato da gente da Murtosa, não deixando de ser facilmente comunicativo e familiar, repassa-se de certa gravidade subjacente, que sem excluir a simpatia a isenta de volúpia e a mantém em termos tanto de obrigação como de vocação, não a constringendo o convívio nem aborrecendo a solidão. Seria o trato da gente de Ilhavo instintivamente balsâmico; e o da Murtosa reflectidamente humano.

Onde, porém, a diferença entre esses dois povos se torna terminante, é a voz. E é na voz, não na língua que muito bem pode ser comum sem pelo facto determinar a indicação da comunidade de sangue, é na voz que teremos talvez o elemento primordial das diferenciações étnicas.

Porque a comunidade de voz não significará apenas a comunidade de disposição dos órgãos vocais transmitida por herança e a correspondente identidade em sua função e feitos. A comunidade da voz representará também os resultados de uma educação renovada de geração em geração, uma aprendizagem tradicional ininterrompida, contactos seguidos que importam a persistência de carácter e o mais poderoso dos vínculos, e exprimem, sob as modalidades físicas inalteráveis, as modalidades morais que elas traduzem e paralelamente serão também inalteráveis.



VELHO PESCADOR DA MURTOSA ►  
▼ ALDEIA DE ILHAVO



## OS GALITOS DERAM SANGUE

DENTRO do programa do seu 65.º aniversário, o Clube dos Galitos deu sangue ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Deram-no os membros directivos (apenas com excepção de um, impedido de o fazer por graves motivos de saúde) e deram-no alguns atletas. Vale o sangue que deram, espontânea e generosamente, e vale ainda mais o gesto, para uns como afirmação de solidariedade humana, para outros sem dúvida como testemunho de caridade cristã. Não passa este facto sem o nosso aplauso e o nosso

louvor. Mas o Clube dos Galitos, que deu agora sangue, precisa também agora de sangue para que não morra o ideal que traz na mente e no coração: a NOVA SEDE. O Galitos deu sangue a Aveiro e Aveiro vai dar-lhe o sangue que representará para cada um a oferta que fizer para aquela obra. Sangue é vida — e a vida da benemérita colectividade está dependente do sangue que para ela correr. Sístole e diástole, eis a «operação» — todos os movimentos que vão marcar, em beleza e grandeza, uma vez mais, o corpo e a alma da nossa terra aveirense!

## OS GALITOS PRECISAM DE SANGUE

# PATRIOTISMO

um comentário de CAROLINA HOMEM CRISTO

ESCREVEU-ME uma senhora a propósito do afilhado de guerra que dei a uma sua filha a quem eu gostaria muito de responder directamente. Mas acontece que a senhora D. Amélia se esqueceu de me dar a morada para a resposta e que não posso identificá-la através da filha porque as madrinhas estão catalogadas pelo primeiro nome e não pelo apelido e a senhora não faz referência a este.

Como fiquei assim impossibilitada de dar resposta às suas observações que me parece merecerem um certo comentário, e ainda porque algumas raparigas — poucas, felizmente — têm defendido o mesmo ponto de vista, vou aproveitar o tema da carta em referência para umas considerações gerais com que ninguém é obrigado a concordar mas que me parecem justificáveis por se tratar de um sintoma que considero criticável no sentido educativo e moral.

A senhora em questão dizia-me o seguinte:

«Tomou V. Ex.ª a iniciativa de arranjar madrinhas para os soldados do Ultramar, iniciativa que só merece louvor. E minha filha, como boa patriota, também quis tomar parte nessa campanha, enviando a V. Ex.ª o nome, estado, morada e habilitações, dando a impressão que seria feita uma selecção como era conveniente, mas verifico que tal não sucedeu,

pois para uma universitária mandaram um afilhado apenas com o 2.º ano comercial (1.º cabo). Acha V. Ex.ª que a escolha foi acertada?

Desculpe V. Ex.ª o meu desabafo, mas acho que deve haver mais cuidado nestas coisas.

De V. Ex.ª  
Amélia... tal»

Como já disse, algumas raparigas me têm declarado aceitar apenas oficiais para afilhados. Tenho-lhes respondido lamentando a decisão e fazendo umas observações por julgar do meu dever fazê-las, sobretudo porque sempre se apresentam, como a senhora D. Amélia, com grandes fervores patrióticos candidatando-se a madrinhas só de alfenes para cima — Tenentes, Capitães, Majores e não sei mesmo se dispostas a dar a sua terna bênção de madrinhas aos Comandantes de Região...

Mas nas raparigas, enfim, embora seja de lastimar o que a coisa em si tem de falta de sinceridade pela deturpação do sentimento que preside à sua oferta para madrinhas de guerra e da ignorância que revela, porquanto deviam saber que o grosso de um exército não se compõe de tenentes nem capitães (meu Deus, basta vê-los desfilar numa rua e reparar na proporção de oficiais que há para o número de solda-

CONT. NA QUARTA PAGINA

## Poesia na Avenida? Pois não morra!

O título está certo. Certíssimo! A poesia não se proclama como quem bufa num balão! É que a poesia é, hoje mais do que nunca, a antítese da retórica! Por isso já não se declamam poemas; diz-se poesia!

Vejam um disco de João Vilaret e comparem-no com uma gravação de Paul Autran!

E também não é com uma dicção de poesia, toda ela feita de berrarias ou choramingas, que Ivutchenko ou Lindolf Bell correm mundo, enchendo até de poesia os próprios estádios que só o futebol, em regra, enche de massas gregárias!

Está logo na capa do disco: «Joaquim Moreira diz Poesia».

E está certo. Certíssimo título, dissemos!

E a poesia, assim apenas dita, mantém-se mais pura, mais genuína, com a mesma validade que a fez nascer!...

A poesia declamada em tiradas de longo fôlego ou proclamada em arruços de alto gargalo, assim empolada pela voz, a poesia morre de bechigas!

Mas Joaquim Moreira diz poesia. Diz, simplesmente! E aqui, o seu mérito! Simplesmente diz poesia e, aqui entre nós, a sua novidade!

Estamos (todos?!), enfartados de festivais de canções e de cançonetistas; estamos (estaremos?!), todos já de todo encharcados de cantigas e canti-

CONT. NA PAGINA CINCO



### NOVO ADVOGADO EM AVEIRO

Tendo regressado de Silva Por. (Angola), onde exercia a advocacia, depois de prestado o serviço militar, abriu escritório de advogado nesta cidade o sr. Dr. António Brandão, natural de Eixo, filho do nosso dedicado colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

### «ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Acaba de sair mais um número da magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro» — o último correspondente a 1968 e ao vol. XXXIV.

É quase todo consagrado à memória do Dr. Alberto Souto, com o sumário seguinte: A. G. da Rocha Madail — *No octogésimo aniversário do nascimento dum grande aveirense — Dr. Alberto Souto: (1888-1961)*; D. Sebastião Pessanha — *Alberto Souto etnógrafo*; Jaime Lopes Dias — *O Dr. Alberto Souto, nos seus altos méritos e na minha saudade*; Soares da Graça — *O Dr. Alberto Souto — A recordação que dele guardo*; Laudelino de Miranda Melo — *Recordando o Dr. Alberto Souto — Um mastro simbólico*; Luís Chaves — *Maré vida de sugestões — Uma sugestão de arte popular*; João Couto — *Dr. Alberto Souto*.

Escrevem ainda, sobre outros temas, Eduardo Costa e Jorge Hugo Pires de Lima.

### CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO

Foram eleitos, em 10 de Janeiro, os novos corpos gerentes do Círculo de Teatro de Aveiro para 1969.

**Assembleia Geral** — Presidente, Joaquim Alves Moreira Júnior; Secretário, José Costa.

**Conselho Fiscal** — Presidente, Padre Paulino Gomes; Relator, José Luís Fino Figueiredo; Vogal, António dos Santos.

**Direcção** — Presidente, Carlos de Moura Baptista Coelho; Secretário, Jeremias Bandarra; Tesoureiro, João Manuel Carvalho; Vogais, Artur Fino e José Júlio Fino.

### CENTRO PAROQUIAL DA VERA CRUZ

Na sexta-feira passada, dia 24, foi assinada a escritura de compra do terreno, pelo lado nascente da igreja da Vera Cruz, onde vai ser construído o edifício do Centro Paroquial. Adquirido à sr.ª D. Maria Maia de Pinho, importou em 87 contos.

O projecto daquele edifício, da autoria do sr. Arquitecto Rogério Augusto Barroca, foi aprovado em 7 do mês corrente pela Câmara Municipal.

No outro lado do templo será construída a residência paroquial.

### CHEFE DE REDACÇÃO DO «DIÁRIO», DE LOURENÇO MARQUES

Foi nomeado Chefe de Redacção do «Diário», de Lourenço Marques, propriedade da Arquidiocese, o nosso bom amigo e colabora-

### AVEIRO AMEAÇADA PELOS INDIOS

A notícia veio nos jornais: a tribo dos caipós ameaça a cidade de Aveiro, cuja população vive momentos de pânico. Foram solicitadas tropas para a região, a fim de conjurar o perigo. Tudo começou há dias, quando Francisco Chagas Catrapaz disparou sobre um índio. Outro índio chegou e levou o ferido.

Nos dias seguintes, os indícios do ataque multiplicaram-se. Vários caipós foram vistos rondando Aveiro. O delegado de polícia fugiu, e o mesmo fizeram diversas famílias, que se refugiaram na ilha do Papagaio e na cidade vizinha de Daniel de Carvalho.

Isto aconteceu em Aveiro, mas em Aveiro do Pará, no Brasil, cidadezinha que há pouco tempo se desmembrou do Município de Santarém, no Baixo Tapajós.

Estejamos pois tranquilos...

dor América Lopes de Oliveira, jornalista bem conhecido e autor de diversos e valiosos trabalhos literários.

Desejamos-lhe os maiores triunfos no desempenho das novas funções.

### BOMBEIROS NOVOS SESSÃO DE FILMES DA «FIAT»

Tomaram posse dos cargos para que recentemente foram eleitos ou reeleitos os elementos gerentes da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». Durante a cerimónia, usaram da palavra: o Presidente da Direcção, sr. Dr. David Cristo; o Vice-Presidente da Assembleia Geral, em exercício, sr. Prof. José Duarte Simão; e o novo Presidente da mesma Assembleia, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa. Foram evocados os elementos cessantes, nomeadamente o sr. Dr. Luís Regala, que ao longo de muitos anos dedicada e zelozamente esteve na presidência da Assembleia Geral, e os dirigentes srs. Capitão Paula Santos e João Evangelista de Moraes Sarmento.

Para o novo elenco directivo entraram os srs. Fausto Castilho, como 1.º Secretário, em substituição do sr. José Vieira da Oliveira Barbosa, que, por mais de três décadas, proficentemente serviu naquele posto e passou agora a desempenhar o cargo de Tesoureiro, e João Evangelista da Cruz Campos, como 2.º Secretário.

### MOVIMENTO JUDICIAL

Foi promovido a Desembargador e colocado na Relação do Porto o sr. Dr. João Dias Ferreira do Vale, que proficentemente exerceu no Círculo Judicial de Aveiro as funções de Corregedor.

Pela vaga deixada pelo sr. Dr. João Ferreira do Vale, foi nomeado o sr. Dr. Abel Pereira Delgado, já bem conhecido entre nós pois aqui exerceu ultimamente, com raro brilhantismo, o cargo de Juiz do 2.º Juízo.

Da comarca de Guimarães foi transferido para o 2.º Juízo de Aveiro o sr. Dr. Artur Lourenço, que também já aqui desempenhou competidamente as funções de Delegado do Procurador da República.

### DIZEM OS INGLESES...

O semanário londrino «Observer» referiu-se, num dos seus últimos números, às belezas de algumas das terras da costa portuguesa.

Registamos a seguinte opinião: «Porém, o mais fascinante local para umas férias talvez seja a região de dunas junto de Aveiro. Ali, na Costa Nova do Prado, as ondas rebentam violentamente na praia sem fim, onde uma igreja se ergue mesmo à beira da areia».

### PELO LICEU

Foram superiormente estabelecidas e encontram-se afixadas no átrio do Liceu as normas para os exames de admissão ao segundo ciclo liceal, a realizar pelos alunos habilitados com a frequência da 6.ª classe do ensino primário ou com o exame da mesma 6.ª classe.

A fim de ser submetido a apreciação superior, foi enviado ao Ministério da Educação Nacional o projecto do Regulamento do «Prémio Manuel Maria Pereira Boia», instituído pessoalmente pela sr.ª D. Adelina Ferreira da Silva Boia e seus filhos, destinado a galardoar o melhor aluno do 7.º ano na disciplina de desenho.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O  
Sábado . . . M O U R A  
Domingo . . . C E N T R A L  
Segunda-feira . . . M O D E R N A  
Terça-feira . . . A L A  
Quarta-feira . . . C A L A D O  
Quinta-feira . . . A V E N I D A

Integrada no programa de apresentação do automóvel «FIAT-125» em Portugal, realizou-se anteontem, no salão do Grémio do Comércio, uma exposição de filmes técnicos e culturais produzidos pela «Cinefiat», promovida pelo sr. João dos Santos, a quem está confiada a Agência Distrital da FIAT.

### XIX CONCURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Organizada pela Delegação de Aveiro da Mocidade Portuguesa, iniciou-se a fase distrital do XIX Concurso de Formação Profissional.

As provas decorreram, este ano, na Escola Técnica de Águeda, Aveiro, Espinho, Ovar, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e ainda nas instalações fabris da Metalurgia Casal, Paula Dias e Mabor, colaborando graciosamente no concurso engenheiros, agentes técnicos, professores, mestres e operários especializados.

A fase nacional realizar-se-á em Março próximo, em Lisboa. Durante ela serão apurados os representantes portugueses para o 13.º Concurso Internacional de Formação Profissional, que se efectuará em Bruxelas no mês de Julho.

### ESTÁGIO DE VENDEDORES NA METALURGIA CASAL

Realizou-se no passado dia 25, nas instalações da METALURGIA CASAL, em Aveiro, um «Estágio de Formação de Vendedores» que reuniu vendedores e gerentes das firmas ligadas àquela empresa. O estágio, que se enquadra numa vasta acção de valorização e reorganização do sector do ciclismo motorizado, foi dirigido pelo sr. Dr. Manuel Rocha, licenciado em Economia pela Universidade do Porto. Foram abordados vários assuntos tendentes à integração da função do vendedor numa política de «marketing».

### ENXOVAIS PARA OS CANTONEIROS DE PROLE NUMEROSA

Numa cerimónia a que presidiu o Director de Estradas do Distrito, foram fornecidos, por intermédio da Casa do Pessoal da Junta Autónoma de Estradas, enxovais aos cantoneiros de maior prole.

Assim foram beneficiados: António Augusto dos Reis, de Estarreja; António de Sousa, de Castelo de Paiva; Manuel de Sousa e Silva, Abílio da Silva da Oliveira e José da Rocha Valente, de Arouca; José Pires da Silva, de Águeda; Luís Fernando Correia, de Anadia; Alcides Duarte Lopes, do Luso; e o cabo de cantoneiros, António Barbosa, de Ilhavo e residente em Aradas. Este abnegado servidor do Estado, que luta com algumas dificuldades, tem a seu cargo o sustento de 12 filhos e bem lhe assentam os enxovais que o pessoal da Junta Autónoma lhe colocou nas mãos.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram aprovados três autos de medição de trabalhos, para efeito de pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras: construção do matadouro regional, 19.ª situação, 273.175\$70; rede de esgotos de águas pluviais da cidade-centro de Esgueira—2.ª situação, 32.545\$80; esgotos domésticos—ramais domiciliários em Esgueira—1.ª situação, 76.159\$10.

A Câmara deliberou adquirir um prédio com quintal, sito na Rua Manuel de Melo Freitas, para urbanização do local.

Foram apreciados 23 processos de obras, que mereceram os seguintes despacho: 18 deferimentos, 1 indeferimento e 4 informações.

Por motivo de mudança para as novas instalações, encontra-se encerrada a Biblioteca Municipal, pelo tempo necessário à sua organização.

# Brilhantíssima sessão comemorativa do 65.º aniversário do Clube dos Galitos

Foi brilhantíssima a sessão solene comemorativa do 65.º aniversário do Clube dos Galitos, realizada no dia 24 à noite no Teatro Aveirense, no prosseguimento do programa festivo que tivera início no domingo anterior.

O Chefe do Distrito, ao entrar no palco, foi alvo de calorosas e amigas manifestações do numeroso público. A seu lado, na mesa de honra, sentaram-se os srs. Juiz de Direito Abel Pereira Delgado, representante do Corregedor do Círculo Judicial; Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal; Coronel Alvaro Salgado, Comandante Militar; Eng. Carlos Gomes Teixeira, Presidente da Junta Autónoma do Porto; Eng. João Barrosa, Delegado da Direcção dos Desportos; Dr. Orlando de Oliveira, Presidente do Conselho Administrativo do Conservatório Regional; e Dr. José Pereira Tavares, Presidente da Assembleia Geral do Clube dos Galitos.

Em lugar de destaque, o Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que também quis honrar a benemerência colectiva aveirense com a sua distinta presença. Ao seu lado, o Secretário, Padre João Gonçalves Gaspar.

Depois de aberta a sessão, usou da palavra o Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, sr. Dr. Mário Gaios.

A iniciar o seu discurso, o orador afirmou que tudo aquilo que se fez não é o produto de um só, mas sim de uma equipa. Saudou o Prelado, o Governador Civil e demais entidades, agradecendo a sua presença. Em síntese feliz, recordou a história da agremiação, dizendo que os seus fundadores adoptaram uma legenda e um emblema de expressivo simbolismo: a primeira — «nunca se faz morada para a consciência humana»; o emblema — «em campo branco um galo vermelho em atitude de cantar, apoiado numa das patas e tendo debaixo da outra uma rolinha».

E mais adiante: «Espelho fiel das virtudes e defeitos das gentes desta terra, o Clube dos Galitos dela sempre recebeu um carinho especial e um dedicado apoio». Lembrou que o «Galitos», ao atingir, em 1954, o meio século deixou atrás de si um rasto luminoso de triunfos e de êxitos, que muito o transcendiam, sendo considerada Instituição de Utilidade Pública e

galardoado com a Ordem de Benemerência. Evocou os sócios que partiram, sempre viva saudade nos «Galitos», e os que restam ainda dos recuados tempos.

O orador enumerou a seguir o plano de trabalhos inalteravelmente respeitado nos últimos quinze anos, e que consubstanciou deste modo: «Manter, sem abdicções, o característico espírito de independência do Clube, reagindo a qualquer tentativa de ingerência ou espécie de tutela; intensificar o estreitamento de relações com entidades oficiais e clubes congêneres, mas sempre e apenas na base do respeito mútuo e em plano de igualdade; reintegrar o Clube na linha das suas tradições cívicas e benemerentes; condicionar as actividades aos rendimentos disponíveis, mantendo intransigentemente o equilíbrio orçamental, dentro do possível, as actividades culturais e recreativas, dando prevalência a organizações que interessassem ao meio aveirense e se projectem para além dele; prosseguir e se possível ampliar a actividade desportiva, subordinada sempre a um estrito amadorismo e à ideia de que o clube terá de preparar nas suas fileiras os atletas que o representam oficialmente».

O sr. Dr. Mário Gaios recordou e explicitou depois o que na verdade se fizera, de acordo com o plano elaborado, citando triunfos, apontando benemerências, dando conta de iniciativas e realizações de vulto.

Como era de esperar, as suas últimas palavras abordaram o problema da nova sede: «A nova sede é condição de sobrevivência e garantia de perenidade do Clube dos Galitos; será meio propulsor de realizações cívicas, culturais e recreativas de que a cidade virá a beneficiar, tanto ou mais do que a própria agremiação». Depois de afirmar que confiava na compreensão dos poderes públicos para a viabilidade da obra, dirigiu-se aos aveirenses: «Neste momento histórico da vida da colectividade, para todos apelamos, pedindo, não uma esmola, mas o pagamento de uma dívida de gratidão que todos têm para com o Clube dos Galitos. Ajudem-nos, por favor, porque só com a vossa ajuda o galo vermelho continuará a cantar e a ouvir-se cada vez mais alto e cada vez mais longe».

Foi então que o Delegado da Direcção Geral dos Desportos anunciou que esta entidade concedera a medalha de bons servi-

ços desportivos ao Clube dos Galitos.

Encerrando a sessão, o sr. Governador Civil, sempre brilhante e oportuno, a revelar-se mesmo orador de garra, saudou o Prelado da Diocese, o Dr. Mário Gaios e todos os membros directivos, citando nomeadamente o sr. Dr. José Pereira Tavares, a que chamou figura da mais respeitadas do distrito. «Galitos é bem a própria Aveiro» — disse, para logo recordar, como exemplo, as homenagens prestadas a dois grandes homens da nossa terra — D. João de Lima Vidal e Dr. Alberto Souto — quando os seus corpos foram a enterrar: o enterro do primeiro parara em frente dos Paços do Concelho, sendo ali coberto com a bandeira da cidade; para o do segundo em frente à sede do Clube dos Galitos e ali a bandeira da agremiação se estendeu sobre a urna.

O sr. Dr. Vale Guimarães anunciou em seguida que comunicara telefonicamente com os Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, dando conta, com viva alegria, de que o sr. Eng. Rui Sanches alargara a prometida participação de 200 contos, destinada às obras da sede (computadas inicialmente em mil contos) para a ordem dos 600, e que o sr. Dr. José Saraiva, pelo Fundo de Fomento Desportivo, assentara num subsídio de 100 contos. Como era de prever, esta notícia foi recebida com enorme entusiasmo.

Lido o expediente, em que figuravam cartas e telegramas de diversos clubes e individualidades, foram proclamados e passaram pelo palco os atletas premiados nas épocas de 1966-67 e 1967-68 e ainda os que mereceram galardões pelos seus triunfos nas modalidades cinematográfica e filatélica. Na impossibilidade de o fazer agora, em breve aqui deixaremos os seus nomes. Também foram entregues emblemas de prata e ouro aos sócios com mais de 25 e 50 anos, respectivamente.

Terminada, assim em glória, a sessão solene, o Conservatório Regional deu uma audição musical — remate brilhante da brilhantíssima noite de festa para o Clube dos Galitos para Aveiro. Colaboraram os Professores Fernando Eldoro (canto e regência), Leonor Polido (piano) e Isabel Delerme (violoncelo) e o Coral do Conservatório.

# Nacional da II Divisão

- A posição dos quatro primeiros da tabela não se modificou
- Preciosa vitória do Beira Mar em Espinho
- A vista a despromoção do Covilhã

Jornada após jornada, o Nacional da II Divisão ganha motivos de interesse e emoção.

No passado domingo, disputou-se a 17.ª ronda. Na zona nortenha, os dois primeiros venceram os jogos que lhes foram impostos pelo sorteio contra o Académico de Viseu e o Covilhã, respectivamente, com realce para os minutos que se deram bem com os ares da serra, relegando o seu opositor, definitivamente, para a despromoção.

Na praia da Costa Verde, o Beira Mar soube tornejar com êxito a difícil deslocação ao campo da Avenida, continuando, deste modo, candidato ao lugar primeiro da Zona.

Sem chegar surpresa, a vitória do Leça sobre o Salgueiros, embora tangencial, deve ter arrumado de vez com as pretensões dos encarnados nortenhos.

Tirsense e Gouveia, que actuaram nos seus campos, confirmaram o favoritismo que lhes era atribuído, ao vencerem, respectivamente, o Penafiel e o Tramagal, enquanto o Valecambrense teve comportamento meritório, ao impôr a igualdade ao Torres Novas.

**Resultados gerais** — Boavista-Acad. de Viseu, 5-1; Covilhã-Famalicão, 0-2; Gouveia-Tramagal, 1-0; Leça-Salgueiros, 2-1; Espinho-Beira Mar, 1-3; Valecambrense-Torres Novas, 2-2; Tirsense-Penafiel, 2-0.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 23  
9 de Fevereiro de 1969

Olhanense-Tramagal	2
Ferrovário-Vizela	1
E. Portalegre-Leões	2
Sintrense-Famalicão	1
Beira Mar-Varzim	2
Nazarenos-Lusitano	1
Beja-Vianense	1
U. de Leiria-Barcelense	2
Peniche-Guimarães	2
Atlético-Braga	1
Atalanta-Fiorentina	2
Nápoles-Inter	2
Palemo-Juventus	2

**Classificação** — Boavista e Famalicão, 25 pontos; Beira Mar, 22; Tirsense, 21; Salgueiros e Acad. de Viseu, 19; Gouveia, 18; Penafiel e Torres Novas, 17; Tramagal e Leça, 14; Espinho, 13; Valecambrense, 9; Covilhã, 6.

Jogos para domingo — Fama-

## Espinho, 1 - Beira Mar, 3

Os aveirenses foram superiores...

Jogo no campo da Avenida, em Espinho. Perante boa assistência e sob a arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, as equipas alinharam:

**Espinho** — Valdemar; Massas, Joaquim, Silva e Gomes; Ribeiro e Luciano; Meireles, Acácio, Calix e Figueira (Artur).

**Beira Mar** — Paulo; Bernardino, Marçal, Chaves e Marques; Abdul e Colorado; Almeida (Souza), Amaral, Cléo e José Manuel. Ao intervalo os beiramarenses venciam por 2-0.

Marcadores — José Manuel

licão-Acad. de Viseu (0-2); Beira-Mar-Covilhã (2-1); Salgueiros-Espinho (2-0); Penafiel-Leça (1-4); Torres Novas-Tirsense (0-2); Tramagal-Valecambrense (2-2); Gouveia-Boavista (1-5).

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

(30 m.), Almeida (44 m.), Calix (60 m.) e Cléo (80 m.).

O que disse a crítica:

Mais esclarecidos, com melhor futebol, excelente defesa e muito bom ataque, os aveirenses impuseram aos locais, com formação de recurso, imposta pelos rigores da disciplina.

Os jogadores espinhenses que mostraram não acreditar no sector defensivo, recusaram e daí consentiram as avançadas contrárias sempre mais bem urdidas e mais perigosas.

Arbitragem mal conduzida, com relevo para a fraca actuação dos «bandeirinhas».

## Provas da A. Futebol de Aveiro

A Ovarense terminou a primeira volta no comando da classificação.

Terminou, no domingo, a primeira volta do Campeonato Distrital da I Divisão da A. de F. de Aveiro.

A Ovarense, que perdeu em Anadia, no encontro mais importante da ronda, entra na segunda volta no comando, isolada, com mais um ponto que o seu adversário da jornada.

Alba e Esmoriz, que ocupam o terceiro lugar com o mesmo número de pontos (35), mas a dois do «leader», ainda têm possibilidades em recuperar.

A surpresa do dia partiu de Águeda, onde o Esmoriz venceu folgadoamente o Recreio local. Também as vitórias alcançadas em reduto alheio pelo Bustelo e Valonguense são merecedoras dos maiores êncimios. Os restantes

prélios terminaram com triunfos normais das equipas visitadas.

**Resultados** — Arrifanense-Cesarense, 2-0; Águeda-Esmoriz, 0-3; Cucujães-Paivense, 4-0; Pejão-Bustelo, 1-2; Estarreja-Valonguense, 0-1; Anadia-Ovarense, 2-0; Alba-S. João de Ver, 5-1; Paços de Brandão-Oliveira do Bairro, 2-0.

**Classificação** — Ovarense, 37 pontos; Anadia, 36; Alba e Esmoriz, 35; Paços de Brandão, 34; Águeda, 31; Arrifanense, 30; Oliveira do Bairro, Estarreja, S. João de Ver, Paivense e Bustelo, 29; Valonguense, 28; Pejão, 24; Cucujães, 23; Cesarense, 22.

### JÚNIORES

Realizaram-se mais dois encontros incluídos no calendário da fase final do Regional de Júniores, nos quais se verificaram estes desfechos:

Lourosa-Águeda, 3-0; Ovarense-Sanjoanense, 1-3.

### JUVENIS

Na 6.ª ronda da segunda volta, da fase inicial disputada na manhã de domingo, anotaram-se estes resultados:

Série A — Ovarense Bustelo, 3-0; Sanjoanense-Lourosa, 2-1; Cucujães-S. Roque, 3-0; Espinho-

## O Regional de Futebol da II Divisão de Aveiro Inicia-se em Fevereiro

Com a participação de sete clubes: Arouca Avanca, Macinhataense, Mealhada, Pampilhosa, S. Roque e Vista Alegre, inicia-se no próximo domingo, o Campeonato Regional da II Divisão. O calendário é o seguinte:

1.ª dia — Macinhataense-Pampilhosa, Avanca-S. Roque e Mealhada-Arouca.

2.ª dia — Pampilhosa-Avanca, S. Roque-Mealhada e Arouca-V. Alegre.

3.ª dia — Mealhada-Pampilhosa, Avanca-Macinhataense e V. Alegre-S. Roque.

4.ª dia — Pampilhosa-V. Alegre, Macinhataense-Mealhada e S. Roque-Arouca.

5.ª dia — Arouca-Pampilhosa, V. Alegre-Macinhataense e Mealhada-Avanca.

6.ª dia — Pampilhosa-S. Roque, Macinhataense-Arouca e V. Alegre-Avanca.

7.ª dia — S. Roque-Macinhataense, Arouca-Avanca e V. Alegre-Mealhada.

## NOVOS CORPOS GERENTES DA SECÇÃO DE PESCA DA SOCIEDADE RECREIO ARTISTICO

Em assembleia geral ordinária, foram eleitos os novos corpos gerentes da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, os quais ficaram assim distribuídos:

**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente, António Gaspar da Silva; Secretário, José Moreira de Matos; Vogal, Delegado da S. R. Artístico.

**CONSELHO FISCAL** — Presidente, João da Rosa Lima; Secretário, Aníbal Miguéis; Vogal, Carlos da Silva Freire.

**CONSELHO TÉCNICO** — Presidente, José Amaral Pedro; Secretário, José Baptista Topete; Vogal, Eugénio Samico Breda.

**DIRECÇÃO** — Presidente, Jorge Marques Nogueira; Vice-Presidente, José Correia Bolhão; 1.º Secretário, António Fernandes da Silva; 2.º Secretário, José da Louira Peixinho; Tesoureiro, Boanerges Machado Reis; Vogais, Manuel da Cunha Couceiro e António Malheiro de Carvalho.

## Andebol de 7

Beira Mar e Espinho numa «finalíssima»

Nas duas últimas jornadas do Regional de Andebol de Sete, nas categorias de Seniores e de Júniores, os prêmios terminaram do seguinte modo:

**Seniores** — At. Vareiro-Sanjoanense, 13-6; At. de Avanca-Espinho, 8-11; Sanjoanense-Avanca, 23-

-14; Beira Mar-At. Vareiro, 18-6.

**Júniores** — At. Vareiro-Sanjoanense, 8-4; Beira Mar-At. Vareiro, 12-2.

No jogo em atraso realizado, na segunda-feira, em Avanca, o Beira Mar bateu a turma local por 9-5. Assim, a turma beiramarensense atingiu o termo da prova em pé de igualdade com o Espinho, tornando-se necessário uma «finalíssima» para decidir o título.

**Classificação** — Beira Mar e Espinho, 20 pontos; Sanjoanense, 18; At. Vareiro, 12; At. Avanca, 10.

Em Júniores, o Beira Mar nevalidou o título, tendo contado por vitórias os jogos efectuados.

**Classificação** — Beira Mar, 12 pontos; Sanjoanense e Vareiro, 6.

## Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de AVEIRO

### Convocação

De acordo com o disposto nos Estatutos convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 2 de Março p. f., pelas 11 horas na sala das Sessões da sua sede Sindical sita na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 10 desta cidade, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1969/71. No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
e) *Silvio Pinheiro Palpista*



## Académico e Ginásio Figueirense comandam as respectivas séries no final da primeira volta

Com os jogos realizados no sábado à noite, terminou a primeira volta do Nacional da II Divisão na Zona Norte. Os encontros ofereceram os seguintes desfechos:

**Série A** — Fluvial-Académico, 17-89; Illiabum-Gaia, 83-55; Naval-Galitos, 42-33.

**Série B** — Olivais-Ginásio, 50-

-53; Sangalhos-Esgueira, 62-54 C.D.U.P.-Sanjoanense, 64-33.

Nas restantes provas nacionais, registaram-se os seguintes resultados:

**Júniores** — Vasco da Gama-Ginásio, 65-47;

**Juvenis** — Porto-C.D.U.P., 35-27; O Galitos venceu o Marinhense por falta de comparência.

**Feminino** — Série A — Galitos-Sanjoanense, 33-35; Centro-Académico, 48-29; Académica-Porto, 30-22.

**Série B** — Esgueira Ed. Física, 36-25; Leixões-Vasco da Gama, 5-33.

## O Clube dos Galitos galardoado oficialmente

O sr. Ministro da Educação Nacional, por proposta da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, acaba de atribuir ao Clube dos Galitos a «Medalha de Bons Serviços Desportivos».

Congratulamo-nos com a distinção feita porquanto é um acto de justiça à prestimosa colectividade, que, desde sempre se pôs ao serviço da cidade e do Desporto Nacional.

## O Dr. Mário Gaioso homenageado pela Direcção do Clube dos Galitos

Para lhe testemunharem indelével apreço pelo trabalho operado como Presidente do Clube dos Galitos, os colegas da Direcção e representantes da Comissão Pro-Sede distinguiram o Dr. Mário Gaioso com um jantar íntimo, num restaurante de Albergaria-a-Velha.

Pela Direcção usou da palavra o Dr. Flávio Sardo, que enalteceu o labor do prestigioso desportista e a sua preocupação constante de fomentar laços de amizade entre os dirigentes do Clube. Por seu turno, Dias Pereira, em nome da aludida comissão, relevou igualmente as qualidades do homenageado, oferecendo a este a melhor cooperação.





**SANGALHOS**

Significativa e bem justa homenagem vai ser prestada em Sangalhos, na dia 2 de Fevereiro, ao Dr. Luís Carlos da Conceição, Director Clínico da Santa Casa da Misericórdia, homem que concebeu e realizou a modelar obra de assistência, de que se pode orgulhar esta terra.

Aqui constituiu família e se fixou, criou o Hospital da Santa Casa e o Dispensário A. N. A. T. e com entusiasmo se deu, com generosidade, inteligência e saber, conseguindo finalmente o Jardim de Infância, obra magnífica que está prestado relevantes benefícios para os que trabalham e necessitam de deixar os seus filhos a alguém.

Pela obra realizada e para lhe pedir que continue à frente da nossa Misericórdia, Sangalhos vai prestar-lhe a sua gratidão, pois que atingiu o limite de idade.

Estarão presentes os srs. Governador Civil de Aveiro e Presidente da Câmara Municipal de Anadia.

**EIXO**

Realizou-se no pretérito domingo, na capela de Nossa Senhora da Graça, a festa de S. Tomé, que constou de missa solene, sermão e procissão. À tarde, fez-se a tradicional arrematação dos pés de porco, que, como sempre, foi bastante concorrida.

— Perante a Junta de Freguesia compareceu uma comissão de moradores de Azurva, pedindo a sua intervenção na Câmara Municipal para o urgente abastecimento de água à escola do mesmo lugar, como é de absoluta necessidade.

— Numa das últimas noites de temporal, caiu um dos álamos que ladeiam a estrada entre Eixo e Horta. Atingiu ainda um ciclista que passava na via pública. Como mais alguns que lá se encontram, estava carcomido e meio seco. Conviu fazer a substituição por árvores novas, de modo, evidentemente, a não afectar a beleza da paisagem.

# O Governador Civil de Aveiro NA MURTOSA

MURTOSA — Esteve nesta vila o sr. Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco José do Vale Guimarães, para se inteirar dos problemas mais instantes e necessários da administração pública do concelho, e, com a sua presença, animar e incentivar todos aqueles que à realização desses problemas dedicam o seu labor e entusiasmo, para que a Murtosa caminhe na vanguarda dos concelhos progressivos.

O sr. Governador Civil visitou em primeiro lugar o novo Hospital Subregional desta vila, em construção. Foi ali recebido pelo sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, Provedor da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, percorreu detalhadamente todas as dependências, ficando agradado por tudo quanto viu e lhe mereceu o melhor interesse, num estabelecimento hospitalar que honra esta terra e a que se encontra ligado, pois na sua primeira estadia, como Chefe do Distrito, apoiou calorosamente a iniciativa do povo murtoso, dando-lhe ânimo para a realizar.

Retirou bem impressionado com esta majestosa obra, prometendo continuar a dispensar o

Com grande acompanhamento, realizou-se no dia 27, à tarde, o funeral do sr. Joaquim Maria de Oliveira, proprietário, casado com a sr.ª D. Alzira das Flores Tavares, pai do rev. Padre João Carlos Tavares de Oliveira, Secretário Diocesano da Catequese em Évora, e tio do rev. Padre António Morais da Fonseca, também da Diocese de Évora. Presidiu o filho daquele saudoso extinto, estando presentes muitos sacerdotes do concelho.

**MURTOSA**

**SALREU**

No dia 26, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento Manuel de Oliveira Marques Mané, do Freixo, filho de António Marques Mané e de Ana Augusta de Oliveira, e Maria da Conceição Oliveira dos Anjos, do Vale da Rama, filha de Joaquim Rebelo dos Anjos, já falecido, e de Margarida de Oliveira.

— Ausentou-se de Salreu, no dia 24, para se incorporar voluntariamente na Força Aérea, na Base da Ota, o nosso conterrâneo António Manuel da Costa Tavares de Castro, de 18 anos, filho do assinante do «Correio do Vouga» Firmino Tavares de Castro. Fazia parte activa do Grupo Coral de Salreu e era escriturário da benemérita Corporação de Bombeiros Voluntários de Estarreja. Durante dois anos, trabalhou na Obra da Catequese da nossa freguesia.

— O Centro Paroquial de Assistência, em Novembro de 1968, tinha em caixa 150.923\$10. Actualmente, tem 158.248\$90. Além dos bilhetes vendidos, fizeram ofertas: Sebastião Almeida Silvério, da Cavada, ausente em França, 150\$00; José Joaquim Valente, da Boavista, 1.000\$00; Bartolomeu Lopes Ramos, da Cavada, 1.000\$00; Adão Henrique, das Ladeiras de Baixo, no dia seguinte ao seu casamento, 50\$00; D. Elisa Morais Abrantes Almeida, ausente na América, 10 dolares. As ofertas e o leilão do primeiro domingo de Janeiro deram 2.615\$00.

mesmo apoio e o mesmo carinho junto do Governo, para que não só entre brevemente em funcionamento mas para que o bloco hospitalar se complete com a construção de outras obras, algumas das quais aguardam comparticipação do Estado, como seja a Creche « José Maria Barbosa », o Dispensário « Joaquim António Soares » e outras tão necessárias.

Em seguida o sr. Governador Civil dirigindo-se à Câmara Municipal onde conferenciou com o Presidente do Município, sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, que lhe apresentou um programa das obras a realizar, a situação em que estas se encontram e do auxílio que muito havia a esperar de Sua Excelência para pronta realização, não se esquecendo o problema tão ardentemente anseado pelos murtosenses, da construção da estrada Murtosa-Aveiro, que se aguarda com muito interesse.

O ilustre Chefe do Distrito retirou-se em seguida para Aveiro. A Murtosa confia no seu valioso patrocínio para a execução deste melhoramento, que o seu progresso e engrandecimento exigem.

**AGUADA DE BAIXO**

No dia 26, pelas 15 horas, no lugar de Aguada, desta freguesia, deu-se um grave acidente, de que resultou a morte de uma criança de ano e meio.

Andava o sr. António Augusto Estêvão Martins, casado, de 22 anos de idade, natural e residente nesta localidade, a transportar areia com um tractor para uma propriedade. Ao entrar no caminho que dá acesso à mesma e junto aos lavadouros que ali existem, local onde a mãe da criança, Olívia dos Santos Lopes, se encontrava a lavar roupa, colheu com o rodado do tractor o menor António Manuel Lopes Serrano.

Transportada a criança imediatamente ao consultório do sr. Dr. Horácio Alves Marçal, nesta localidade, pouco depois falecia, por não ter resistido aos ferimentos recebidos.

A triste ocorrência causou a maior consternação.

— Em França, encontra-se o sr. Joaquim Marques, natural desta freguesia. Como muitos portugueses, vai mandando para a família o dinheiro que amealha.

Num destes últimos dias, a esposa, D. Esmeraldina de Almeida, deu por falta de 21.600\$00, que tinha em casa, mas parece que mal arrumados. Ao que nos chegou ao conhecimento, o dinheiro encontrava-se dentro de uma cesta, atrás de uma porta da sua residência.

Aflita, deu conhecimento do caso às autoridades locais. Estas, por sua vez, participaram à G. N. R. de Agueda, que imediatamente se pôs em campo para tentar descobrir o autor ou autores do desaparecimento da avultada quantia.

No primeiro exame feito ao local, as autoridades verificaram que foi arrombada uma janela.

Numa época em que existem tantas agências bancárias, ainda há pessoas de velhos costumes, que é o mesmo que dizer, em casa, a «massa»... está mais segura.

**GAFANHA DO CARMO**

No dia 19 de Janeiro realizou-se o tradicional Cortejo dos Reis, com vários números de teatro popular, todos muito concorridos, terminando com o leilão de ofertas, que rendeu 20 contos a favor da construção da igreja nova.

— Com o mesmo destino entregou mil escudos o sr. Manuel Salgueiro e quinhentos escudos o sr. José Marques da Graça Gafanha.

— Está em péssimo estado de conservação a entrada dos alminhas do cemitério. O povo espera que não demore a ser alcatroada.

— Na igreja paroquial desta freguesia houve pregação, de 22 a 25 do corrente. Foi razoável o número de fiéis que vieram aos sermões.

— De visita a suas famílias, encontram-se temporariamente nesta terra, vindos de Newark, os srs. Armando Silva, João Canola, Manuel Fresco, Manuel Salgueiro e esposa e José de Matos Nunes Carlos e família.

— Está patente ao público, durante oito dias, a exposição dos trabalhos feitos pelos jovens que frequentaram o Curso de Extensão Agrícola Familiar.

**BORRALHA**

Ocorre no dia 9 do próximo mês o primeiro aniversário da criação da reitoria da Borralha, que antigamente pertencia à paróquia de Agueda. Está ainda na memória de todos os habitantes o júbilo que este facto provocou, e todos reconhecem agora os benefícios de ordem espiritual, e até material, de que o mesmo facto tem sido causa.

Vão-se intensificando os trabalhos e os serviços, confiados, desde início, ao zelo e esforço apostólico do sr. Padre Messias da Rocha Hipólito. O povo colabora nas diversas iniciativas, mostra-se generoso e, por isso, ali se está a formar uma grande comunidade paroquial.

Em comemoração da data, haverá naquele dia o habitual cortejo dos Reis Magos, cujo produto reverte para as obras paroquiais. No ano passado rendeu 56 contos. Pois é de esperar que também agora ele seja clara afirmação de bairrismo e de larga generosidade.

— O movimento demográfico da Borralha, em 1968, foi o seguinte: baptizados, 38; casamentos, 11; óbitos, 10.

# PATRIOTISMO?

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dos) em todo o caso, como ia dizendo, os devaneios da mocidade, o romance que se faz logo à roda de rapazes que se batem longe, etc., ainda podem desculpar o gesto fundamentalmente errado.

Mas os pais, as mães, a ofenderem-se por não haver doutores para dar às filhas que como boas patriotas (conforme diz a senhora D. Amélia...) se propõem sacrificar-se a trocar correspondência com alferes, tenentes-coronéis, etc., é lamentável!

Onde está o patriotismo, senhora D. Amélia? Onde a noção do dever, a caridade? Eu não quero feri-la, senhora D. Amélia. Mas porque não chama antes **petulância, vaidade ou exibicionismo** a essa coisa que a levou a insurgir-se contra a grande ofensa que eu fiz à sua universitária dando-lhe por afilhado um cabo com o 2.º ano comercial?

Peço-lhe mil desculpas por não ter descoberto um professor da Faculdade para a servir. Mas sabe, minha senhora, esses devem já estar todos fora da idade da mobilização, e no geral, como sucede com os oficiais de patente superior à de alferes, são casados. Têm as suas mulheres que lhes escrevem, e exactamente por serem de nível social e intelectual mais

elevado, têm família e amigos com quem corresponder-se dispensando as madrinhas. Estas podem ser o anjo da guarda mas é do pobre soldadinho quase analfabeto, filho de gente rude e ignorante que na maioria dos casos não sabe pegar numa pena nem exprimir a ternura e os sentimentos que lhes inundam o coração se com ela conseguem rabiscar umas letras!

Vê? Na verdade... os nossos critérios são diferentes!

E eu que pensei que seriam as universitárias, pela razão de terem o espírito mais esclarecido e uma cultura mais sólida, as que melhor compreenderiam a minha dificuldade em descobrir rapazes **cultos** como já me têm sido reclamados até por raparigas de cultura muito duvidosa como uma que fazia há dias recomendação escrevendo Tomar— a cidade de Tomar— com u...

Rapazes cultos, nos soldados rasos em Portugal!

Então não sabem que logo que tenham o 3.º ciclo dos Liceus já não é como soldados que prestam o serviço militar?

Valha-me Deus, senhora D. Amélia, que tão errada está na noção de patriotismo que tão mal inculca no ânimo de sua filha!

# Sociedade

**ANIVERSARIOS**

Dia 1—Carlos do Roque; Ermesinda Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Dr. Jaime de Magalhães Lima Mascarenhas, filho do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; José Júlio Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra.

Dia 2—D. Maria da Apresentação Lima Sardo, esposa do sr. Manuel Ferreira Sardo; Dr. Eduardo Júlio Vaz dos Santos; Manuel Pinheiro de Magalhães; Padre José Martins Belinquete.

Dia 3—D. Justa Ferreira Dias; Dr. Rogério Leitão; Alvaro Júlio dos Santos Magalhães; Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Bernardo Maria, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Padre Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo.

Dia 4—José Vieira; Maria Virginia Gamelas Cadete, filha do sr. Firmino Soares Andrade Cadete; Padre António Ferreira Tavares.

Dia 5—D. Maria Celeste de Oliveira Salgueiro Seabra Fer-

reira, esposa do sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca; D. Alcina Gomes Vieira; D. Margarida Correia de Lacerda Carvalho Machado; João Luís Varela Campos, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

Dia 6—D. Emília Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Artur de Abreu Freire; D. Maria Cesarina Maia dos Reis da Silva, esposa do sr. Manuel Henriques da Silva; D. Rosa da La-Salette Tavares Rodrigues, esposa do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Amadeu Trindade Freire; Ricardo Jorge Rocha Pereira Campos, filho do falecido Ricardo Pereira Campos Junior.

Dia 7—Dra. Maria Fernanda da Costa Cerqueira de Castro Lopes, esposa do sr. Eng. Guilherme de Castro Lopes; D. Maria Paulina de Barros, esposa do sr. Eng. Henrique de Barros; António Barreto Ferroz Sacchetti; Hermenegildo Meireles; Domingos Pereira Boia; Maria Helena Ferreira dos Santos, filha do sr. António dos Santos; Padre Virgílio Susana Dias.

**CASAMENTO**

No último domingo, dia 26, na igreja do Carmo, desta cidade, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria José Martins de Melo Alvim, funcionária da Caixa de Previdência, filha do sr.ª D. Arminda Ferreira Martins e do sr. Luís de Melo Alvim, e o sr. Manuel Norberto Fernandes Henriques, filho do sr.ª D. Maria Paula Fernandes e do sr. Manuel Henriques.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria José Ferreira e o sr. Francisco Ferreira Martins, e oficiou o sr. Padre António Augusto de Oliveira.

Em Ilhavo, terra do noivo, foi servido um almoço aos numerosos convidados.

**VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

**FATIMA**

Mais de 30 contos rendeu o cortejo de oferendas para a igreja de Nossa Senhora de Fátima, realizado pelos lugares de Mamodeiro, Perajorge e Póvoa do Valado.

—No dia 26 realizaram o seu casamento o sr. Acílio Martins da Silva e a menina Emília Leite de Sousa. Os nubentes vão fixar residência no lugar de Águas Boas, em Oia.

**Serralheiros Civis  
Serralheiros Mecânicos  
Serralheiros Montadores  
Torneiros**

Admite fábrica em Aveiro. Lugar de futuro.

Guarda sigilo.

Resposta ao n.º 51 indicando idade e ordenado.

# Missão Regional Dia da Amizade

EM SEVER DO VOUGA

Terminou no passado domingo a Missão Regional, que este ano teve lugar no arceprelado de Sever do Vouga. Depois de se realizarem actos de missão e de piedade nas freguesias das Talhadas, Cedrim, Paradelo do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Couto de Esteves, Rocas do Vouga e Silva Escura, foi a vez da vila e sede do concelho, Sever do Vouga.

Durante os últimos dias, continuou o entusiasmo e o interesse pelos diversos números do programa da Missão nesta freguesia. A segunda parte, que começou no dia 17, foi orientada pelo rev. Padre Alberto Moreira, da Ordem Franciscana.

Além da pregação geral, levou-se a efeito o seguinte programa:

Dias 20, 21 e 22, às 20 horas — reuniões especializadas para os jovens de ambos os sexos; a liturgia do dia 23 foi-lhes também expressamente dedicada;

Dias 23 e 24, à mesma hora — reuniões especializadas para os casais, que tiveram Missa e Comunhão no sábado.

As crianças não foram esquecidas; para elas houve pequenas lições apropriadas à sua idade, durante toda a semana, às 17 horas.

O Senhor Bispo esteve por duas vezes em Sever do Vouga.

No dia 23, foi à igreja, onde falou às crianças, e visitou os

doentes e velhinhos das várias povoações; foi mesmo recebido festivamente sem o esperar, nos lugares da Senhorinha, de Paço e da Ermida. Também aqui percorreu caminhos serranos, entre pinheiros e eucaliptos, para levar a alegria da sua presença a quem não podia ir vê-lo e ouvi-lo na igreja ou nas capelas.

Sua Ex.ª Rev.ma, ainda nessa tarde, aproveitou a ocasião de entrar nas capelas dos referidos lugares, onde falou ao povo aí reunido.

No passado domingo, ao encerrar a Missão, o nosso Ex.mo Prelado efectuou os outros actos da visita pastoral. Recebido festivamente às 10 horas, parou-se na capela da S. Braz e seguiu em procissão para a igreja. Depois realizou-se o programa habitual: cerimónias iniciais, sufrágios pelos defuntos, Missa e administração do sacramento do Crisma.

As 16 horas, o Senhor Bispo voltou à igreja. Desta vez, perante um numeroso grupo de chefes de família, falou-lhes sobre o modo prático de estruturar a vida económica da paróquia, segundo os moldes já seguidos em diversas freguesias.

Termina no próximo domingo, em Alquerubim, uma missão religiosa, realizada nos mesmos moldes da Missão Regional.

Daremos dela um breve apontamento no número seguinte deste jornal

## Dia da Amizade

A todos os jovens de boa vontade

No próximo dia 16 de Março, o domingo quaresmal da alegria, vai realizar-se um encontro de jovens — DIA DA AMIZADE — para as raparigas e rapazes dos concelhos de Aveiro e Ilhavo. Para local do encontro foi escolhida a Colónia Agrícola da Gafanha.

Uma equipa de jovens e alguns sacerdotes têm feito reuniões preparatórias, para que tudo venha a correr pelo melhor, com alegria, entusiasmo e muita amizade.

Haverá um tema sobre o qual todos se irão debruçar, em estudo sério e proveitoso.

Se a hora que passa é dos jovens, convém que eles assumam as responsabilidades que lhes pertencem. Os jovens querem viver em grupo; pois é bom unirem-se para construir.

Elas algumas perguntas que poderão ajudar a reflexão.

- 1.º Assunto  
— Na tua paróquia existem grupos de jovens?  
— Esses grupos têm chefes?  
— Quais são os grupos mais fortes da tua paróquia?
- 2.º Assunto  
— Quais são as razões que levam os jovens a agrupar-se?  
— Esses grupos são abertos ou são isolados e rivais? (Convívio).  
— Satisfazem as aspirações dos jovens que lhes pertencem? (Ideal).
- 3.º Assunto  
— Que pensas sobre a vida em grupo no teu meio? Indica os valores negativos e positivos.  
— Que posso eu fazer para melhorar o meu grupo? (Dinâmica).

Na próxima segunda-feira, dia 3, às 18 horas, os párocos das freguesias dos concelhos de Aveiro e Ilhavo terão um encontro, em Aveiro, com a equipa diocesana responsável pela realização do DIA DA AMIZADE.

Estamos certos de que será um dia de autêntica juventude: entusiasmo, seriedade, responsabilidade.

## Estabelecimentos

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto aos Correios da Avenida, alugam-se 2 magníficos estabelecimentos em construção.

Trata: ALFREDO ALMEIDA - Tel. 24012 - Aveiro.

## Varanda do Vouga

Ambos têm perto de 40 anos. Depois de haverem concluídas as suas formaturas, na Universidade, uniram-se em matrimónio. Todo este tempo de vida em conjunto nada mais tiveram em mira senão procurarem a felicidade do seu lar.

Por isso os problemas de um são os problemas do outro. Poder-se-á dizer que a cruz é transportada pelos dois, que seguem a par, de mãos dadas.

Os seus maiores problemas, na hora actual, são a educação dos filhos. Para eles vivem, procurando ascultar seus anseios, a fim de lhes darem uma solução. Por isso rodeiam-nos de carinho, sem contudo deixarem de lhes pôr a claro o realismo da vida, da vida dura e, por vezes, cheia de espinhos.

Assim fomos há dias, encontrar o casal, acompanhado de dois filhos que frequentam o Liceu, parado em frente do «cemitério de automóveis», ao lado da cidade, onde, num velho carro sem vidros e sem portas, vivem quatro pessoas: Pai, Mãe e dois filhos.

A finalidade do encontro era dupla:

Primeiro: mostrar aos filhos a realidade da vida, uma vida despida de lirismo ou de fantasia.

Segundo: lembrar-lhes que eles, pelo facto de serem pobres, fazem parte da sociedade, são também e acima de tudo, seus irmãos em Cristo, e há muito vivem na esperança de serem socorridos.

Nessa mesma tarde, o jantar foi em comum. Todos comeram no chão, rodeados daqueles quatro infelizes para quem a sorte não sorriu.

Exemplo admirável que deve ter causado profundas emoções na sensibilidade dos filhos, mostrando-lhes que a caridade cristã não tem barreiras nem racismos.

Se todos os pais dessem aos filhos verdadeiros testemunhos, nas coisas pequenas ou grandes de cada hora, certamente não haveria a lamentar os tristes espectáculos duma vida dicipada e sem sentido que se encontra no meio de muitos dos nossos jovens.

FERREIRA ANDRADE

## Poesia na Avenida? Pois não morra!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

guinhas, de fadistas e de cantadeiras!

Mas onde estão os poetas do meu País? ...

Diz-se-á que Joaquim Moreira não tem «escola»! Sim: não tem escola, mas tem estilo! Um estilo muito teu, a que a sua voz, invulgarmente quente, de magnífico timbre e de grande volume, empresta, (ou «cultura?»), velaturas e ressonâncias extremamente líricas! Que magníficos graves, aos quais nem o caudal de voz rouba a clareza de dicção!

Nem tudo é perfeito? Com certeza! Sobremaneira nos ferm certas inflexões finais!

Da poesia de Pedro Zargo agora dita por Joaquim Moreira, apenas diremos que ela é, hoje, poesia datada, mas, como poesia que se diz, é mesmo poesia de verdade. A sua forma não será a de hoje; mas a sua poesia continuará a ser a de amanhã! Porque é poesia visceralmente comunicativa! «É pequeno o meu copo, mas é por ele que eu bebo», disse Gauthier, não foi?

Se todos os poetas disserem isto, ao dizer poesia, que mila-

gre poético este de os troncos descobrirem suas raízes, essas raízes que, se prendem, também seguram!

Assinale-se ainda que, para além do mais, (ou mais do que tudo?!), este segundo disco de Joaquim Moreira é uma prova incontestável de franco progresso em relação ao primeiro. E na certeza desta prova, nos fica a maior esperança: que Joaquim Moreira continue a dizer poesia! Cada vez mais, cada vez melhor!

Mário da Rocha

Sábado «à tarde»

CINE AVENIDA—«Obras Primas de Walt Disney». E. U. A. Desenhos animados. Estas pequenas obras de desenhos animados constituem lições de amor e poesia que, se nem sempre poderão ser apreendidas em toda a sua dimensão pelos mais novos, lhes darão com certeza ensejo para sentirem, pelo menos, a beleza de sentimentos das suas figuras. RECOMENDÁVEL PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

«Olá, amigos», E. U. A. Desenho animado. Obra sem quaisquer inconvenientes de ordem moral, constituindo antes uma proveitosa lição de cultura, para todas as idades. RECOMENDÁVEL PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

A noite.

«O INCOMPREENDIDO». Itália. Drama. Com: Anthony Quayle, John Sharp, Stefano Colagrande, Giorgia Moll e Simone Giannozzi. Tema muito agradável das relações pais-filhos, com o senão do tratamento ser fraco. Pode ser visto por ADOLESCENTES ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Forte Utah». E. U. A. Western. Com: John Ireland, Virginia Mayo, Scoti Brady e John Russell. Os aspectos de violência que são focados não inibem de classificar o filme para ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O Vale



das Bonecas» E. U. A., Drama. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Sharon Tate, Tony Scotti, Lee Grant e Susan Hayward. Película violenta que escarpeliza certos meios baixos da vida artística, apresentando cenas de intenso realismo sentimental e de degradação de uma vida mal conduzida. Descrevendo ao vivo os perigos dum meio perigoso, o filme exige boa preparação para que se lhe aprecie o sentido crítico. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os Boins verdes». E. U. A. Episódio de guerra. Com: Joy Wayne, Irene Tsu, Aldo Rai, David Jassen e Jim Hutton. Com argumento sobre a guerra o filme não poderá deixar de ser violento. Alguns episódios são mesmo impressionantes. Todavia, classificamo-lo para ADOLESCENTES E ADULTOS, atendendo a que se trata de um assunto por demasiado conhecido de todos.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Mundo das Trevas». Grã Bretanha. Terror. Com: James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julian Glover, Duncan Lamont e Bryan Marshall. Todo o filme é animado com um «suspense» contínuo que estimula sempre o interesse pelo final, sem provocar excessiva tensão nervosa. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A Morte Espreita». Espanha-Itália-França. Espionagem. A odisséia é violenta na perseguição feroz dos grupos. No entanto, nada impede que o filme seja visto por ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA—«As duas Mulheres». Itália. Drama. Filme violento em que se assiste a um desencadear de paixões humanas num ambiente de guerra. Embora esta seja condenada, o assunto é tratado com certa cruza e escabrosidade, pelo que o filme é para ADULTOS COM RESERVAS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA—«O Sabor da Vingança». Inglaterra. Ficção científica. Filme altamente emotivo que desce ao campo da ficção científica e do «suspense». A luta perene do Bem e do Mal e o justo castigo deste. PARA ADULTOS.

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

viu-se a voz do órgão, agora restaurado pela iniciativa e pelo trabalho do Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa, e cantou um grupo de jovens da mesma paróquia. Como de costume, não faltaram as Bandas Amizade e do Internato Distrital e uma delegação dos Bombeiros Novos, que depois tomaram parte na romagem aos cemitérios. No final, foi servido um beberete na sede, trocando-se expressivas saudações entre os Presidentes da Direcção das duas corporações aveirenses.

Na segunda-feira à noite, voltou à sede da Associação Humanitária o Chefe do Distrito, que presidiu ao jantar de confraternização.

Aos brindes, disse a primeira palavra o sr. Eng. Branco Lopes, saudando todos os presentes. Valiosas considerações fez, em seguida, ao Presidente dos Bombeiros Novos, sr. Dr. David Cristo, que recordou a conferência do sábado anterior para exprimir a sua confiança na continuidade do voluntariado, por força do espírito

que há-de animar sempre todos os bombeiros, já que esse espírito encontra raízes no próprio Evangelho. Como velho amigo e admirador da corporação, falou também o sr. Desembargador Jaime de Melo Freitas. O Presidente da Assembleia Geral, sr. Egas Saligneiro, recordou a dádiva de sangue ao Hospital pelo Clube dos Galitos, gesto recente que era bem digno de apreço e bem poderia ser imitado pelos bombeiros. Proferiu ainda algumas palavras o sr. Presidente da Câmara, encerrando os brindes o Chefe do Distrito, para inteiramente se congratular com a obra dos nossos bombeiros, sempre digna de louvor e auxílio.

## Nota da Secretaria da Diocese sobre o Dia Nacional da «Caritas»

Como está superiormente determinado, realiza-se no próximo Domingo da Sexagésima, 9 de Fevereiro, o Dia Nacional da «Caritas». Destina-se a despertar a atenção dos fiéis para uma das actividades mais importantes da acção pastoral da Igreja: a de ajudar os menos dotados de bens de fortuna.

Essa ajuda reveste dois aspectos:

1.º — a promoção humana e social dos necessitados, de modo a poderem ganhar o pão de cada dia com os próprios recursos;

2.º — nos casos em que não seja possível uma valorização pessoal e carácter económico que vise a dispensar o auxílio alheio, a esmola discreta e generosa; não é porém lícito dar por esmola aquilo que é dever distribuir por justiça.

Pede-se aos revs. Párocos e Capelães que:

1.º — No próximo domingo, dia 2 de Fevereiro, lembrem aos fiéis a colecta a realizar nas igrejas paroquiais e capelas públicas no domingo seguinte, para o fundo da «Caritas»;

2.º — No domingo, dia 9 de Fevereiro, mandem proceder à recolha do contributo, por altura do ofertório da missa. As importâncias recolhidas serão enviadas, com indicação da sua finalidade, à Secretaria do Bispado.

Aveiro, 29 de Janeiro de 1969.

«Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

PLANTAS AS NOSSAS ARVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS

CAMÉLIAS, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Teleg. Rosalinda — Teleg. 21957

# AVEIRO

NAUFRAGOU O «BEIRA-RIA»

Na madrugada do dia 28, ao largo da Nazaré, naufragou o arrastão «Beira-Ria», da pesca do alto, pertencente às «Pescarias Beira Litoral», da mossã praça. Era comandado pelo mestre sr. João Esteves, de 37 anos, residente em Ilhavo.

O barco havia saído na véspera para uma safra de três dias. O desastre foi motivado por rombo no casco, talvez devido ao encontro com um baixo. A água rapidamente inundou os porões. Toda a tripulação se salvou, saltando para uma jangada pneumática.

Acorreram vários barcos, portugueses e espanhóis ao local do naufrágio, e os pescadores chegaram já a Aveiro, a bordo do pesqueiro «Carlos Roeder», da mesma empresa.

## CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA FAMILIAR EM ESGUEIRA

Com a presença dos srs. Presidente da Câmara e Chefe da Brigada Técnica da IV Região e do rev. Pároco de Esgueira, foi encerrado o Curso de Extensão Agrícola Familiar Rural, que durante meses decorreu naquela freguesia, sob a orientação da agente de educação familiar sr.ª D. Gracinda da Cruz Tavares e da auxiliar sr.ª D. Maria Lucinda das Neves Sarabando. Teve a frequência de 50 raparigas, que adquiriram conhecimentos de agricultura formação doméstica, economia, puericultura, enfermagem, culinária e higiene doméstica, corte, costura e bordados.

No acto de encerramento, quando foi visitada a exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas, o Chefe da Brigada anunciou o seu propósito de criar em Esgueira um centro fixo, para o qual o Presidente da Câmara prometeu todo o apoio. Falou também o Pároco e foi enaltecida a colaboração prestimosa dos regentes agrícolas Viana de Lemos e D. Rosalina Barros.

## FESTA DA SENHORA DA APRESENTAÇÃO NA VERA CRUZ

Será no próximo domingo, dia 2, a festa de Nossa Senhora da Apresentação na igreja paroquial da Vera Cruz, presidida, como de costume, pelo Venerando Prelado da Diocese.

O programa é o seguinte:

15 horas — Exposição do Santíssimo Sacramento (até às 16,30).

17 horas — Entrada do Senhor Bispo no templo, bênção e procissão das velas e missa concelebrada.

A Comissão Administrativa da Paróquia oferece à noite na Pensão Imperial um jantar em honra do Ex.º Prelado.

## Falecimento

### D. MARIA DE JESUS NETO

Depois de intenso e prolongado sofrimento, faleceu no dia 25 em Calvão, onde foi sepultada, a sr.ª D. Maria de Jesus Neto, filha dos saudosos Manuel Domingues Neto e D. Maria de Jesus e viúva de Avelino da Rocha Creoulo.

Deixou três filhos: o nosso dedicado amigo sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, pároco de Santo António de Vagos e professor de música no Seminário de Santa Joana Princesa e no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade; João da Rocha Creoulo, ausente em Moçambique; e Alvaro da Rocha Creoulo, ausente na Venezuela, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Creoulo.

Presidiu ao enterro o filho da extinta, estando também presentes o sr. Vigário Geral da Diocese, professores e alunos dos Seminários de Aveiro e Calvão e outros sacerdotes.

Ao fim da tarde de sábado, após o funeral, estiveram em Santo António, na residência do sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, o sr. Governador Civil de Aveiro e seu substituto, o novo Presidente da Câmara Municipal de Vagos, sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves, que nesse dia tomou posse, e o seu Vice-Presidente.

A família em luto apresenta cumprimentos de sentido pesar.

# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM  
J. PIMENTA, S. A. R. L.  
EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

## Empregada

Para serviços de escritório, com o curso comercial ou liceal e que saiba escrever à máquina, precisa-se. Resposta por escrito para A. C. Ria, L.da-Aveiro.

## SURDEZ em AVEIRO

MICRO-SOM, casa especializada na recuperação auditiva pela prótese, comunica aos seus Ex.ºs clientes e interessados que no próximo dia 13 de Fevereiro se encontra no **OCULISTA MOTA**, em AVEIRO, o nosso gerente técnico para apresentar e experimentar os mais modernos aparelhos auditivos, nomeadamente o célebre modelo 750. Experiências e demonstrações GRÁTIS.

### OCULISTA MOTA

Rua Agostinho Pinheiro, 10 — AVEIRO

## Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de AVEIRO

### Convocação

De acordo com o disposto nos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 2 de Março p. f., pelas 9 horas, na sala de Sessões da sua sede Sindical sita na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 10 desta cidade, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos:

Discussão, votação e aprovação do Relatório e Contas da Gerência do ano de 1968.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
e) *Silvio Pinheiro Palpista*

## Vende-se

Lagar de azeite c/ duas prensas, situado produção azeitona. Máquinas modernas. Anexo moagem de milho e trigo c/ cinco casais de pedras, movido por grande queda de água, podendo ser aproveitada para outro ramo de indústria, no lugar do Pereiro — Anadia.

Informa Manuel da Fonseca Vidal — Fermentelos.

## Agradecimento

Inês de Pinho Tavares e Maria Emilia de Pinho Tavares, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que, por qualquer forma, se têm interessado pelo seu estado de saúde, vêm por este meio expressar o seu sensibilizado reconhecimento por todas as manifestações de estima e de solidariedade recebidas bem como pela amabilidade de todas aquelas que se deslocaram à Clínica de Santa Joana durante a sua permanência em Aveiro.

## António Brandão

Advogado

Travessa do Governo Civil - 4 - 1.º

AVEIRO

## Empregado de Escritório

Pessoa idónea com prática de contabilidade. Oferece-se. Resposta a esta Redacção ao n.º 53.

## Habitações

Vendem-se, na Rua S. João de Deus n.ºs 2 e 4 e Rua Mariano Ludgero, 11 e 13.

Informa: — João Gonçalves — Fonte Angeão. VAGOS

## Câmara Municipal de Aveiro

Eleição para a Junta de Freguesia de S. Bernardo

## EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Faz público que, nos termos do § 1.º do art.º 230.º do Código Administrativo, designa o dia 2 de Março do ano corrente para a eleição dos vogais da Junta de Freguesia de S. Bernardo, criada pelo Decreto-Lei n.º 48841, de 18 de Janeiro de 1969, que terá lugar em local e hora a designar oportunamente.

Mais faço público que na referida eleição só podem ser votadas as listas que forem apresentadas, nesta Câmara Municipal, nos precisos termos da Lei até às 17 horas e trinta minutos do dia 18 do mesmo mês, por cinco eleitores inscritos no Recenseamento Eleitoral dos chefes de família residentes na área demarcada daquela Freguesia.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados nos jornais locais.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

## Mecânico

Precisa-se

Para fábrica de muito movimento.

Resposta ao Apartado 21 AVEIRO

## CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos  
Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones. 23586 - 23587 PORTO

## Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

## Agradecimento

Amadeu dos Reis da Rosária

A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam por motivo do falecimento do seu saudoso extinto e pede desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1969.

## Vende-se

PRÉDIO, na R. Candido dos Reis. Tratar com António da Silva Moreira. Talho da Estação. Telefone 22533.

## Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

## Vende-se

Informa esta Redacção

## Oferece-se

Menina com 14 anos, para servir ou para qualquer outro emprego.

Informa esta Redacção.

## Moradia

### Vende-se

Optimo local; Comércio, indústria, habitação em Fermentelos. Informa Rolando Tomás da Rosa — FERMENTELOS.

## Vende-se

Um prédio com um quintal nas Areias de Vilar, Aveiro. Informa D. Rosa Ferreira Caldeira.

## FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA  
**Aparelho Digestivo**  
**Radio diagnóstico**  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)  
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706  
**AVEIRO**

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhores — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Telf. 22182

**ADRIANO PIMENTA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra  
**Clínica Cirúrgica**  
Consultar por marcação todos os dias úteis excepto aos sábados, a partir das 16 horas  
**Residência** — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º  
**Consultório** — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º  
Telf. 24981 — AVEIRO  
Inicia a Clínica em 3 de Fevereiro de 1969

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças — Pericultura  
**Residência** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558  
**Consultório** — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477  
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
**Consultório**: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
**Residência**: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

### Vende-se

Terreno em Aveiro (frente ao depósito da água), com 28,50<sup>m</sup> de frente. Tratar com Alvaro Pericão, S. Bernardo.

### Avenida

117, actual instalação Delegação Saúde, vago a partir fim Janeiro 69, possibil. alteração fachada e estruturas. Arrenda T. 22279.

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22293

**VEJA MELHOR**  
com óculos do  
**OCULISTA VIEIRA**  
ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946  
propriedade da  
**Ourivesaria Vieira**  
Telf. 23274 P. P. C. **AVEIRO**

### Trespassa-se PENSÃO

Em Aveiro, num dos melhores locais da cidade, com bastante movimento. Motivo à vista.

Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 44.

## Os Democratas de Aveiro

informam o eleitorado da cidade e distrito de que funciona um POSTO ORIENTADOR DO

## Recenseamento Eleitoral

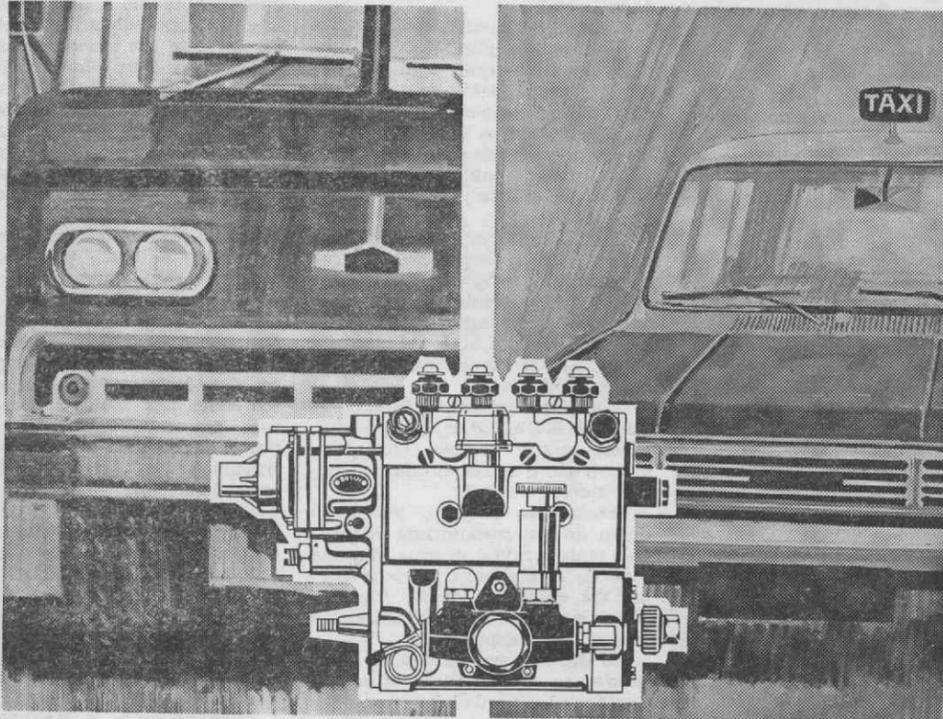
na Travessa do Governo Civil, n.º 4 - 1.º andar

LATINA



## EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

### AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel  
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

## RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

## Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

### ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

**AVEIRO**

CURSOS RÁPIDOS  
DE  
MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

**MECANOGRÁFICA**

FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2  
TELEF. 22883 **AVEIRO**



### Escritório

Empregada, com menos de 18 anos, precisa-se, que saiba escrever à máquina. Informações: Redacção do «Correio do Vouga».

### Aluga-se

Casa Nova de 2.º andar na Rua Tenente Resende, 64. Informa a mesma.

Leia o «Correio do Vouga»

# GUINÉ SOL E SANGUE

O NOVO LIVRO DE ARMOR PIRES MOTA VISTO POR ORLANDO DE ALBUQUERQUE

**A** CONTECE que entre esses rapazes, que têm vindo lutar para que estas terras continuem portuguesas, vêm alguns de talento literário. Dotados para as letras, trazendo no recanto da alma a ânsia de serem escritores, poetas.

Vêm beber uma experiência, que lhes penetra profundamente na carne e lhes passa a correr no sangue. Uma experiência de que jamais se poderão desligar e que passará a fazer parte integrante da sua vida pelos anos fora.

Regressados à metrópole, alguns deles transcrevem para o papel essa experiência, que viveram na carne e que lhes entrou na alma. E aí estão eles a criar



ARMOR PIRES MOTA

aquela nova literatura, de raízes bem fundas nas nossas realidades ultramarinas, de que nós, portugueses, temos necessidade. Tanta necessidade como da nossa realidade social.

Lamentavelmente, esse novo surto não tem sido acompanhado pelos autores que aqui vivem. Qual a razão dessa não aderência? Eles também lutam, eles também vivem os mesmos problemas e as mesmas angústias. Dir-se-ia existir uma como que espécie de pudor envergonhado. Porquê?...

Desses autores, cuja obra se inspira na sua experiência ultramarina, mais propriamente na sua experiência guerreira no ultramar, quero hoje apontar um jovem combatente da Guiné, de alma de poeta, Armor Pires Mota. Um nome a fixar.

Não é um estreante. Este **GUINÉ SOL E SANGUE** é, salvo erro, o seu quinto volume, dos quais quatro são o resultado da sua experiência guineense.

Poeta ele próprio, jamais o deixa de ser, mesmo nos momentos mais graves e crus da sua vida de combatente. E como poeta, foi soldado, sofreu, viveu e agora rememora as angústias da sua trágica experiência.

E da sua experiência no chão guineense Armor Pires Mota vai arrancando verdadeiras páginas de antologia, como o são também algumas do seu anterior volume **TARRAFO** e outras tantas desde **GUINÉ SOL E SANGUE**.

Livro escrito com sol e com sangue, com nervos e coração, é, para mim, um dos livros mais humanos que esta trágica guerra nos tem dado. Uma lição para os cronistas de domingo que, fora

dela, vão exaurindo um manancial que transformam numa delicado e anémica exploração literária de tão trágico assunto.

Este é, na verdade, um livro aparte. Humano e sentido em todas as suas linhas. Dramático e angustiante em todas as suas páginas. Um livro de um grande escritor. Um escritor que o sabe ser e que jamais esquece a sua condição de homem, de verdadeiro homem, que não deixa morrer em si a esperança. Sim, que uma das mais belas características deste livro extraordinário é a esperança. A esperança que perpassa em todas as suas palavras, em todas as suas narrativas.

O escritor viveu o que narra em toda a profundidade da sua carne. E, no entanto, jamais deixa de apagar-se em si a esperança. Que lição para tantos e tantos, que, por muito menos, voltam desesperados!... Que lição para tantos e tantos que para aí bolsam falsas angústias, à distância das tragédias, que não vivem!...

Páginas densas de humanismo trágico e vivido, que nos prendem até à última linha. Páginas de Amor e Poesia, que se erguem da tragédia dos combates, da monstruosidade da guerra. Páginas marcadas a fogo e sangue, arrancadas da alma sensível dum grande escritor.

**GUINÉ SOL E SANGUE** — um livro de contos e narrativas, que Armor Pires Mota, um jovem grande escritor de língua portuguesa, arrancou da sua trágica experiência no chão guineense.

Um livro de que sincera e entusiasticamente aconselhamos a leitura. Aos que viveram a guerra e até aqueles que a não vivem.

## A propósito do livro do Padre Domingos Maurício sobre o Mosteiro de Jesus

**O** Padre Frei António do Rosário, «como cronista da Ordem de S. Domingos em Portugal», publicou em «Letras e Artes», suplemento do diário católico «Novidades» (Ano XXVII — 27/1/69 — n.º 4), uma «carta aberta» ao Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, autor da obra monumental «O Mosteiro de Jesus de Aveiro», manifestando publicamente a sua admiração, a sua alegria e o seu agradecimento pelo trabalho realizado a que chama «grande capítulo da história dominicana em Portugal».

Apraz-nos registar alguns passos dessa «carta aberta», associando-nos à merecida homenagem que assim é prestada ao cultíssimo sacerdote. (Já terá Aveiro, de verdade, atentado bem no que deve ao Padre Domingos Maurício?!).

Escreve Frei António do Rosário:

A minha admiração. Pode ser aferida pela dupla monumentalidade da obra: monumento de saber histórico e monumento de arte gráfica. No campo do saber histórico, ela impõe-se à admiração pelo rasgado das linhas em que está arquiteturada, pelo vigor das traves mestras em que se assenta e pela riqueza do pormenor com que se documenta.

É o momento de arte gráfica. A magnificência da tipografia, de mãos dadas com a munificência da Companhia de Diamantes de Angola, por meio do pranteado Comandante Henrique de Vilhena, enquadram e desafiaram a garra do historiador e a excelência da protagonista central, Santa Joana Princesa. Traduzirá a verdade afirmar que o **O MOSTEIRO DE JESUS DE AVEIRO** é obra principesca: trata de princesa impar, escreveu-a um dos príncipes da nossa historiografia contemporânea e foi principescamente editada.

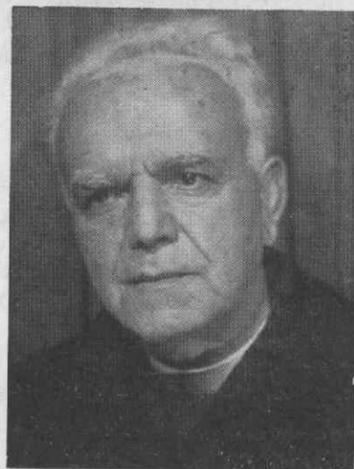
A minha alegria. Alegro-me, porque, assim, está levantada a importância do edifício da história dominicana em Portugal e de tal maneira feita, que muito serve à história de muitos outros capítulos.

O meu agradecimento. Ele é devido pelo que V. Rev.ª fez,

porque, podendo ocupar-se de outros temas ou versar este mais ligeiramente, durante anos se empenhou a esmerilhar este da história dominicana. Será perene o agradecimento dos dominicanos, sobretudo portugueses, que sem este devotamento do P. Maurício, por muito tempo ou indefinidamente continuariam privados de, ao menos, um capítulo actualizado da sua história — jóiazinha que se encontra por polir e, à medida que os anos passam, como que mais se dilui com o delir dos monumentos históricos, já tão defraudados pelos cataclismos da natureza (no Terramoto de 1755 pereceram milhares de Ms., 5 000 só em S. Domingos de Lisboa!) e pelos cataclismos dos homens (as derrocadas liberais, a inépcia ou perversidade modernizadora e utilitarista daqueles que, devendo ser seus guardadores, se tornaram vermes roedores nos arquivos...).

Desculpe-me, bom P. Maurício, estas divagações. Elas querem servir, apenas, para manifestar a consciência que há no benemérito labor que V. Rev.ª prestou à Ordem dos Frades Pregadores.

E essa consciência cresceu, avivou-se, à medida que fui lendo os volumes. Tomei-os mudo de espanto, medi-os, pesei-os, contei-lhes as páginas, preliei toda a obra nos capítulos. Depois comecei a ler, continuei a ler, dei-me à leitura com devorante gula de espírito. A fome era devoradora, mas que pábulo substancioso!



PADRE DR. DOMINGOS MAURÍCIO GOMES DOS SANTOS

## BOMBEIROS VELHOS

### 87 ANOS

**R**evestem-se sempre de significativo interesse as festas dos bombeiros. Assim aconteceu agora, mais uma vez, por motivo das comemorações do 87.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, a que também chamamos Bombeiros Velhos, por serem os mais antigos da cidade.

O primeiro acto foi a sessão solene, na sede, realizada no sábado à noite. Assumiu, de início, a presidência o sr. Egas Salgueiro, Presidente da Assembleia Geral, e depois o Chefe do Distrito, que só mais tarde pôde comparecer. Não faltaram as autoridades locais, entre elas o Prelado da Diocese, em testemunho de apreço e de exaltação da obra benemerente que os «soldados da paz» reali-

zam em Aveiro, como, afinal, por toda a parte.

No uso da palavra, o Presidente da Direcção, sr. Eng. Alberto Branco Lopes, fez a chamada de três bombeiros: José Carvalho Júnior, António de Sousa e José Adérito. O primeiro recebeu uma medalha de ouro; bem a merecia, por ter salvo a vida de um colega, sendo ele mesmo vítima de desastre, o que já o impede de trabalhar desde há nove meses. Aos outros foram entregues, respectivamente, medalhas de 10 e 5 anos de bons serviços.

O sr. Eng. Branco Lopes apresentou em seguida o conferencista, sr. Eng. Manuel Lourenço Antunes, Presidente da Direcção e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique (Cruz Branca).

O orador prendeu a assistência por longo da sua exposição, subordinada ao título «No Limiar do Século II do Voluntariado». A tese geral, repartida por onze temas, equacionou o problema do voluntariado, acentuando que, a prazo mais ou menos largo, a falta de pessoal e a dificuldade de escolha de comandos e elementos directivos poderão eventualmente afectar o generoso movimento do mesmo voluntariado. Concluiu, porém, por manifestar a sua confiança nas virtualidades dos portugueses, dizendo que elas são de molde a admitir que, por si, contrariem as perspectivas da extinção do voluntariado, proclamando designadamente: «Se ele deixasse de existir, diria que o país ficava incomparavelmente mais pobre.../ na medida em que seria neçar a existência de milhares e milhares de homens bons, capazes de tudo darem, até a própria vida».

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil, com palavras de elogio para o conferencista e de sinceras felicitações para os Bombeiros Velhos.

O acto mais solene, no dia seguinte, foi a missa, celebrada na igreja de Jesus pelo Padre Manuel Caetano Fidalgo, capelão da corporação, que proferiu homilia alusiva. No coro alto do templo, ou-

CONT. NA QUINTA PAGINA

## Restauração de um Órgão na Igreja de Jesus

**P**OR iniciativa do Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa, e principalmente pelo seu trabalho, como artífice e artista, foi há tempos restaurado o valioso órgão da Sé, que neste momento está ainda a receber novos benefícios para sua maior valorização.

Pois o mesmo sacerdote, com o mesmo espírito, deu-se à tarefa de promover o restauro do órgão transportável, lacado a vermelho, que se depara em frente à porta que abre do claustro ao coro superior da igreja de Jesus. Tem a data de 1784 e a seguinte inscrição: ESTE ORGÃO/MANDOU FAZER/A Mio R.da M.e PRIORE/SA Soror ISABEL NAR/CIZA NO SEU SEG.do TRIANIO.

Com o auxílio do sacristão da Sé, sr. Manuel da Maia Mendonça, e dos srs. Joaquim Rodrigues e António Rodrigues, de Braga, o órgão foi restaurado, já se ouvin-

do a sua voz no último domingo, à missa habitual das 10 horas, integrada nas comemorações do 87.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. A parte coral esteve a cargo de um grupo de

jovens da paróquia da Glória. É com muito júbilo que assinalamos este facto, felicitando vivamente o Padre Arménio e manifestando-lhe toda a gratidão — a nossa gratidão, que será igual à gratidão de Aveiro.

### O SENHOR BISPO DE AVEIRO VAI FALAR NO ALGARVE

Realiza-se em Faro nos dias 8 e 9 de Fevereiro a festa diocesana de Nossa Senhora de Lourdes do Apostolado Cristão, que costuma assinalar uma das mais eloquentes manifestações de fé e do espírito apostólico do povo algarvio.

O nosso Venerando Prelado honrará este ano as solenidades com a sua palavra.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade proferirá uma conferência na Catedral, no dia 8 à noite, e falará no dia seguinte, de tarde, durante a sessão solene no ginásio do Liceu.

ANO XXXIX — NÚMERO 1932 — AVEIRO, 31-1-1969 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO